



#### **VERSÍCULO-CHAVE**

"Pai, a minha vontade é que, onde eu estou, também estejam comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo." Jo 17.24



Ao estudar esta lição, você vai desenvolver conhecimento sobre oração a partir do modelo de oração de Jesus Cristo.

# OBJETIVOS DA LIÇÃO

#### **SABER:**

Reconhecer a importância que se deve dar à oração.

#### **SENTIR:**

Refletir sobre o comportamento do crente e sua relação com a oração.

#### **AGIR:**

Evitar modelos de oração incompatíveis com a Bíblia.

Todo o capítulo 17 do Evangelho de João é uma oração de Jesus. O conteúdo dessa oração demonstra três aspectos distintos: (1) Jesus orou por Si mesmo – doxologia (17.1-5); (2) Jesus orou por Seus discípulos – intercessão (17.6-19); (3) Jesus orou por Sua igreja – súplica (17.20-26).

João 17:1-26 é uma intercessão de **Jesus** pela futura Igreja e é, de longe, a mais longa **oração de Jesus** em todo o Evangelho. A primeira parte do discurso é endereçada aos discípulos e a final, ao Pai, quando **Jesus** se volta para o céu e ora.

Uma oração feita após uma triste revelação para os discípulos: A volta de Jesus ao Pai e a dispersão dos discípulos ("Eis que chega a hora, e já se aproxima, em que vós sereis dispersos cada um para sua parte..." João 16:32 ). Nesta oração Jesus suplicou pela unidade dos discípulos (Jo.17:19).

O verso 20 é, na verdade, uma transição na oração de Jesus. Antes, Ele orou pelos 11; depois orou por toda a igreja. Nos versos seguintes, por três vezes, lemos a petição: "a fim de que todos sejam um..." (v.21); "...para que sejam um..." (v.22); "...a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade..." (v.23).

A unidade pela qual Jesus orou se trata da participação dos crentes no corpo de Cristo. Mas o que poderia fazer com que nós também fôssemos unidos? Segundo o próprio João, somente pelo Espírito Santo. Na oração, Jesus declara de forma franca e objetiva: "Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade... para que eles também sejam santificados na verdade". (v.19)

Diante de tantos assuntos, tantas coisas para pedir, temos o fato de Jesus ter orado por unidade. Se fosse algo sem importância ele não teria feito disso o tema central de sua oração em relação a nós. "Somos chamados do mundo (v. 19) — Jesus **se** separou para salvar os discípulos e agora devemos **nos** santificar para Ele. A palavra santificar é separar. Essa separação não é geográfica, mas moral e espiritual."

A unidade declarada em amor é interna, mas se manifesta de forma externa. Jesus já havia dito como os discípulos seriam reconhecidos no reino terreno (13.35). Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros. João13:35. A manifestação pública do amor propicia o evangelismo efetivo. O mundo que até então não lhes dava crédito poderia perceber Cristo por meio do amor.

Unidade para Deus não significa sermos idênticos em tudo que é visível, ou até mesmo na forma como fazemos as coisas. Não significa pertencermos à mesma igreja local, denominação evangélica, raça ou classe social. Não significa acreditarmos cem por cento no que o outro acredita.

Nem sempre fazer ou acreditar nas mesmas coisas significa que há unidade. Ser "UM" para Deus tem a ver antes de tudo, ser semelhante na essência e na natureza Daquele que produz a verdadeira unidade, **JESUS**!

Temos que ser um para que o mundo reconheça o poder de Jesus. Quando a Igreja está unida num só propósito, causa um impacto poderoso no mundo. A unidade da Igreja é a melhor ferramenta evangelística que possuímos.

"E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum." (Atos 2:42-44)

O verso 24 diz: "Pai, a minha vontade é que, onde eu estou, também estejam comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo". No verso 5, Jesus orou para ser reintegrado à glória, ao lado do Pai. Antes de o universo existir, Jesus já usufruía na eternidade dessa glória. Ele sempre desfrutou da presença do Pai e do Espírito, em perfeita unidade. Mas agora Ele orou para que nós pudéssemos gozar dessa glória plena. Os discípulos já haviam experimentado um pouco dessa glória em Cristo "E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade". João 1:14. Mas chegaria o dia em que desfrutariam de algo que não cabia na mente deles. Assim também ocorrerá conosco.



A unidade da igreja é um milagre que o mundo de hoje precisa vêr. Para isto acontecer é necessário que as barreiras internas e externas sejam destruídas. É fundamental entender o que o apóstolo Paulo disse aos Gálatas: "Não há judeu nem grego, escravo nem livre, nem homem nem mulher; pois todos são um em Cristo" (Gl.3:28). A base da nossa unidade está em sermos e termos:

"Um só corpo e um só Espírito; uma só esperança; um só Senhor; uma só fé; um só batismo; um só Deus e Pai de todos" (Ef.4:3-6).



#### CONCLUSÃO

A forma como Jesus termina a sua oração (versículos 25 e 26) relaciona a unidade da igreja com a forma que nos leva a conhecer a Deus. "Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor." 1 João 4:8

Os versos 25-26 são a conclusão da oração e também deste estudo. Leia e reflita sobre a maneira que Jesus sintetizou, nestas curtas palavras, tudo o que disse anteriormente, e faça autoexame do seu modelo pessoal de oração. "Pai justo, o mundo não te conheceu. Eu, porém, te conheci, e também estes reconheceram que tu me enviaste. Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja". Amém.